



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE LETRAS (IL)
LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO (LET)
BACHARELADO EM LETRAS – FRANCÊS – TRADUÇÃO

THAÍS FERNANDA CIPRIANO ARAÚJO

**TRANSCRIÇÃO E PROCESSO TRADUTÓRIO DE “APERITIVO” DE CUSTÓDIA
WOLNEY E MAURO ROCHA**

BRASÍLIA

2023

THAIS FERNANDA CIPRIANO ARAÚJO

**TRANSCRIÇÃO E PROCESSO TRADUTÓRIO DE “APERITIVO” DE CUSTÓDIA
WOLNEY E MAURO ROCHA**

Monografia apresentada ao Instituto de Letras da
Universidade de Brasília como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em Letras –
Tradução – Francês.

Professora Orientadora: Dr^a Ana Helena Rossi

Brasília

2023

RESUMO

Resumo: O presente artigo tem como objetivo realizar uma versão e abordar o processo tradutório e transcrição do livro *Aperitivo*, de Custódia Wolney e Mauro Rocha, através da metodologia apresentada pela professora Ana Helena Rossi no primeiro semestre de 2023 na Universidade de Brasília. Essa metodologia consiste em montar um quadro matriz que contém o texto original e três versões na língua francesa, além do registro do processo da pesquisa, comentários e dúvidas em um diário de tradução. A ideia da transcrição de Haroldo de Campos e Boris Schnaiderman inspiraram também no processo tradutório, trazendo um conceito excedente de uma simples tradução literal, com uma abordagem criativa e adaptada. A metodologia da professora Ana Rossi foi aplicada nesse projeto de tradução, o que gerou com resultado satisfatório a versão de quatro minicontos do livro **Aperitivo** traduzidos para a língua francesa.

Palavras-chave: Tradução. Processo. Wolney. Rocha. Texto literário. Transcrição. Campos. Schnaiderman. Rossi.

RESUMÉ

Resumé: L'objectif de cet article est de réaliser une version et d'aborder le processus de traduction et de transcréation du livre *Aperitivo*, de Custódia Wolney et Mauro Rocha, en utilisant la méthodologie présentée par le professeur Ana Helena Rossi au premier semestre 2023 à l'Université de Brasilia. Cette méthodologie consiste à créer une matrice contenant le texte original et trois versions en langue française, ainsi qu'à consigner le processus de recherche, les commentaires et les doutes dans un journal de traduction. L'idée de transcréation de Haroldo de Campos et Boris Schnaiderman a également inspiré le processus de traduction, en apportant un concept qui va au-delà d'une simple traduction littérale, avec une approche créative et adaptée. La méthodologie du professeur Ana Rossi a été appliquée à ce projet de traduction, qui a abouti à la traduction satisfaisante en français de quatre mini-récits tirés du livre **Aperitivo**.

Mots-clés: Traduction. Processus. Wolney. Rocha. Texte littéraire. Transcréation. Campos. Schnaiderman. Rossi.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
1. SOBRE O TEXTO A SER TRADUZIDO	6
1.1. Biografia dos autores	6
1.2. Justificativa	7
1.3 Características do texto original	7
1.4 Características do texto traduzido	8
2 PROJETO DE TRADUÇÃO	9
2.1 Metodologia	10
3 VERSÕES	13
3.1 Primeira versão	13
3.2 Segunda versão	14
3.3 Versão final	15
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	16
5 APÊNDICES	19
5.1 Tabela 1	19
6 DIÁRIO DE TRADUÇÃO	23

INTRODUÇÃO

A proposta desse projeto de pesquisa em Estudos da Tradução é realizar uma prévia tradutória de quatro minicontos do livro WOLNEY, Custódia, ROCHA, Mauro. *Aperitivo* 1.ed. Brasília: Art Letras, 2022. O livro como objeto de estudo foi apresentado a mim no primeiro semestre de 2023, na disciplina Prática de tradução – Português/Francês – Textos literários na Universidade de Brasília, ministrada pela professora Ana Rossi.

No decorrer desse primeiro semestre, tivemos que fazer um trabalho de tradução a princípio escolhendo livros indicados pela professora ou a nosso gosto que não tinham tradução ainda. O livro *Aperitivo* me chamou atenção pela abrangência temática com refinamentos de sutil prosa poética. Além do formato de minicontos que são tipos de texto breves, com cenários pequenos e poucos personagens.

Segundo o jornalista e poeta Ildefonso de Sambaíba:

Voltemo-nos para os sabores do Aperitivo, fruto das habilidosas mãos dos dois artífices da palavra e, agora, do tempo. O resultado da parceria confirma que a literatura de criação jamais se renderá a intempéries – venham do lastro sanitário ou venham das mazelas da política. Parodiando João do Vale (1934 – 1996), se essa literatura “pega, não mata e não come”, decerto, expurga o que deve ser expurgado e enaltece o que deve ser enaltecido. No caso, o resultado é este: uma obra ressignificante, enxuta, desfeita de máscaras (ufa!).¹

Tive também a oportunidade de conhecer os autores em sala de aula no dia 29 de maio de 2023, onde houve um momento durante o qual conversamos sobre como o livro foi escrito, suas inspirações e o processo geral desenvolvido. Nesse dia fizemos uma dinâmica de escrita literária, onde nos foi orientado escolher uma palavra, compartilhar com outro aluno, e assim desenvolver um miniconto com a essência dessa palavra recebida, no qual tivemos 20 minutos para escrever. Em seguida apresentamos nosso miniconto na frente da sala, fazendo leitura em voz alta. Foi uma experiência engrandecedora pelo fato de que a maioria dos alunos não tinha o costume de escrever textos literários. E ainda assim, fizemos textos excelentes e inclusive, uma ideia de produção de um e-book.

¹ Ildefonso de Sambaíba; WOLNEY, Custódia, ROCHA, Mauro. *Aperitivo* 1.ed. Página 7 - Brasília: Art Letras, 2022

Então para meu projeto final, quis dar continuidade ao meu primeiro trabalho, fazendo a tradução e refletindo sobre a parte teórica sob a perspectiva da transcrição². Tendo em vista a vantagem de estar familiarizada com o livro, e com a metodologia aprendida com a docente Ana Rossi.

Durante o curso de tradução, fui apresentada a uma metodologia de tradução base, que consistia apenas na construção de um quadro que continha o texto original e o texto final traduzido. Possibilitando a organização do texto de forma simplória. Essa metodologia foi usada nas disciplinas Práticas de tradução português/francês – textos técnicos, Práticas de tradução português/francês – textos econômicos e Práticas de tradução português/francês – textos jurídicos com o docente Marcelo Melo no segundo semestre de 2022. Porém na disciplina da professora Ana Rossi (Prática de tradução português/francês – textos literários), essa metodologia foi apresentada de uma forma mais complexa seguida de base teórica da própria docente, que consiste em um quadro com três versões ao invés de uma e seus respectivos comentários; o que estimula a reflexão da escrita tradutória e leva a um resultado mais satisfatório.

1. SOBRE O TEXTO A SER TRADUZIDO

1.1 Biografia Dos Autores

A obra objeto da tradução foi publicado em 2022 na editora ArtLetras, pelos autores Custódia Wolney e Mauro Rocha. É um livro com um conjunto de cem minicontos sobre temas diversos. A ideia surgiu após o reencontro dos autores que retomaram o hábito de escrita que havia sido interrompida pela pandemia de COVID-19. O objetivo foi escrever minicontos levando em consideração a essência de cada palavra. Daí vem o nome *Aperitivo*, que tem relação com pequenas doses, como aperitivos gastronômicos, onde se consome aos poucos. Segundo os próprios autores (2022): “A função do aperitivo é abrir o apetite.”³.

² CAMPOS, Haroldo de. Da Tradução como Criação e como Crítica. In: Metalinguagem e outras metas São Paulo: Perspectiva, 2004.

³ WOLNEY, Custódia, ROCHA, Mauro. *Aperitivo* 1.ed. Página 5 - Brasília: Art Letras, 2022.

Custódia Wolney⁴ é uma prosadora e poeta brasileira. Atuante no cenário cultural do DF, participando de saraus e coletâneas. Membro da Academia de Letras e Música do Brasil – ALMUB e Gestora Cultural do Celeiro Literário Brasileiro.

Mauro Rocha, brasileiro, nasceu em Teresina/PI. Poeta, ficcionista, membro de trupe de artes cênicas e ativista cultural. Também é membro fundador da Academia Cruzeiroense de Letras – 2015/2017, Vice-Presidente da Academia Cruzeiroense de Letras – 2018/2020 – 2014/2015.

1.2 Justificativa

A escolha do livro foi baseada no meu próprio interesse de querer explorar vários níveis de pesquisa nos âmbitos culturais, históricos, teóricos e metodológicos. O que significa estudar as questões culturais relativa, em primeira mão, à cultura brasileira, e, no âmbito da versão, à cultura francesa, todas essas questões trazidas pelo ato de traduzir o texto, assim como suas histórias, além de autores relacionados e a metodologia observada nestes casos de pesquisa. No primeiro semestre de 2023 eu trabalhei com o livro *Aperitivo* fazendo versões de cinco minicontos para a língua francesa, na disciplina Práticas de Textos Literários: Português – Francês. Estes sendo: “Mel”⁵, “Entre Bocas!”⁶, “Levemente Bucólica”⁷ e “Poeta”⁸. Foi a primeira vez que fiz um projeto de tradução completo, em formato de artigo científico. Isso resultou na aprovação da disciplina com nota máxima e na aprendizagem da escrita acadêmica. Diante disso, optei por dar continuidade ao projeto.

A diversidade temática presente no livro também me chama atenção, pois é um dos motivos que escolhi a profissão de tradutora. Ter acesso e fazer pesquisa sobre temas diversos me encanta, o que traz liberdade e curiosidade para o meu trabalho. Não somente em textos literários, mas aprecio a diversidade temática em qualquer tipo de texto. Também como justificativa, desde que comecei a fazer traduções, sempre quis desenvolver um projeto de traduzir um livro por completo.

⁴ WOLNEY, Custódia, ROCHA, Mauro. *Aperitivo* 1.ed. Aba do livro - Brasília: Art Letras, 2022

⁵ WOLNEY, Custódia, ROCHA, Mauro. *Aperitivo* 1.ed. Página 39 - Brasília: Art Letras, 2022

⁶ WOLNEY, Custódia, ROCHA, Mauro. *Aperitivo* 1.ed. Página 21 - Brasília: Art Letras, 2022

⁷ WOLNEY, Custódia, ROCHA, Mauro. *Aperitivo* 1.ed. Página 37 - Brasília: Art Letras, 2022

⁸ WOLNEY, Custódia, ROCHA, Mauro. *Aperitivo* 1.ed. Página 58 - Brasília: Art Letras, 2022

1.3 Características do texto original

O livro é dividido em cem minicontos, um por página, alternando entre contos de autoria de Custódia Wolney e Mauro Rocha. Segundo a própria autora, a ideia da escrita desse livro surgiu de um encontro entre os autores, que queriam escrever contos em cima de palavras que recebiam aleatoriamente. A ideia era colocar a essência da palavra no conto, assim como em alguns casos, também colocar fatos reais.

Dentre todos do livro eu escolhi quatro contos para a tradução do português para o francês. Esses são: Água (WOLNEY, C), Celular (WOLNEY, C), Navio (WOLNEY, C) e Locomotiva (ROCHA, M).

Tendo como base a metodologia de escrita dos próprios autores para poder escrever os minicontos, optei da mesma forma, por escolher os contos a serem traduzidos, de forma aleatória. Além de ser inspirada pela dinâmica em sala de aula, na visita deles à Universidade de Brasília; que tivemos a oportunidade de receber uma palavra e escrever um miniconto em português de forma criativa em torno de 20 minutos, e apresentá-lo para a turma em voz alta.

1.4 Características do texto traduzido

Escolhi manter a mesma formatação dos contos, e organizar um conto em cada quadro⁹ (ver Apêndices, página 15). Os contos do livro *Aperitivo* apresentam uma linguagem acessível, embora não simplória. As dimensões ficcionais dos contos mostram uma complexidade na linguagem que foram evidenciadas durante o processo tradutório. Por serem minicontos, o desenvolvimento da história ocorre rapidamente. Segundo Alfredo Bosi (1974):

O conto cumpre a seu modo o destino da ficção contemporânea. Posto entre as exigências da narração realista, os apelos da fantasia e as seduções do jogo verbal, ele tem assumido formas de surpreendente variedade. Ora é quase-documento folclórico, ora quase-crônica da vida urbana, ora quase-drama do cotidiano burguês, ora quase-poema do imaginário às voltas, ora, enfim, grafia brilhante e preciosa voltada às festas da linguagem.¹⁰

⁹ Cipriano, Transcrição E Processo Tradutório De “Aperitivo” De Custódia Wolney E Mauro Rocha, Apêndices, página 19. 2/2023.

¹⁰ Bosi, O conto brasileiro contemporâneo. São Paulo: Cultrix, Pág 7. S.d.

Essa definição de Bosi nos dá base sobre o conceito do conto, a partir disso é necessário definir o que é um miniconto. Segundo Warley Matias de Souza: “Então, propomos que um miniconto ou microconto é um conto curto, de uma página ou mesmo um parágrafo.”¹¹. Desta forma, para a construção dessa escrita sintética, os autores propõem um só conflito para o texto, que se situa em um ou dois cenários e envolve poucos personagens, como por exemplo, o conto *ÁGUA* que é citado dois personagens e *CELULAR*, citado um. Segundo Vladimir I. Propp, (2001):

Prosseguindo com estas observações, pode-se estabelecer que os personagens do conto maravilhoso, por mais diferentes que sejam, realizam freqüentemente as mesmas ações. O meio em si, pelo qual se realiza uma função, pode variar: trata-se de uma grandeza variável. Morozko atua de modo diferente de Baba-Iagá, mas a função, enquanto tal, é uma grandeza constante. No estudo do conto maravilhoso o que realmente importa é saber o que fazem os personagens. Quem faz algo e como isso é feito, já são perguntas para um estudo complementar.¹²

Essa referência de Propp traz como reflexão como o conto maravilhoso pode ser aplicado nos minicontos ou microcontos. O objetivo é enaltecer o “maravilhoso” de palavras simplórias, enfatizando a essência de cada uma delas, e como os minicontos têm o seu valor único tanto para os escritores, quanto para os leitores. O livro *Aperitivo* nos dá essa ideia.

2. PROJETO DE TRADUÇÃO

O objetivo do projeto é fazer uma versão dos contos do português para a língua francesa, levantando significado e sentido. A versão é uma prática tradutória que consiste em realizar uma operação tradutória de uma língua-cultura materna para uma língua-cultura estrangeira. Nesse caso, o texto original é escrito na língua materna dos escritores (português), e a versão é a tradução desse texto para uma língua estrangeira (francês). A versão também representa o universo, o sistema, a cultura de onde essa língua está inserida, uma vez que, uma língua não é um objeto isolado da realidade. Uma língua é um produto da sociedade, da

¹¹ Disponível em: <https://literatura.warleymatiasdesouza.com.br/miniconto-microconto-nanoconto/> Acesso em 04/12/2023.

¹² PROPP, Morfologia do Conto Maravilhoso, Ed. CopyMarket.com, 2001, p.16.

cultura de um lugar, e também leva consigo a sua história. Por isso, em uma tradução ou versão, deve-se levar em consideração questões que vão além da passagem de uma língua para outra e equivalência de palavras encontradas em um dicionário bilíngue, como o Linguee¹³, por exemplo.

No âmbito deste trabalho, a tradução vista como um processo¹⁴ é composto por várias etapas: a escolha do texto a ser traduzido, a aplicação do texto no Quadro-Matriz, com suas respectivas versões tradutórias; a pesquisa feita ao redor de tudo que envolve esse texto: como informações importantes do autor, a publicação, léxico, expressões idiomáticas, e elementos culturais; e o diário de tradução que vai conter todos os detalhes da pesquisa de fato do processo tradutório.

A primeira versão de uma tradução não é definitiva, e apresenta erros, mas nessa primeira etapa que ocorre o ponto de partida da pesquisa. As seguintes versões são feitas entre o intervalo de uma a duas semanas para que o tradutor possa refletir sobre suas escolhas, revisá-las e aprimorá-las. Ao fazer a leitura final da versão definitiva, o objetivo é o texto traduzido ser satisfatório para o tradutor e leitor, levando em consideração o sentido e o propósito.

O processo como um todo teve grande relevância para futuros trabalhos, e convida a reflexão sobre o papel do tradutor na sociedade, e ter mais confiança na profissão.

2.1 Metodologia

Para a realização da tradução, segui a metodologia implementada pela docente Ana Rossi, no primeiro semestre de 2023, na disciplina Prática de tradução português-francês: textos literários. Segundo Rossi:

No decorrer da elaboração das versões e das traduções iniciam-se os quadros. Existem distintos quadros de vários tipos cujo principal é o quadro matriz. Esse quadro contém todas as versões ou traduções do texto. A matriz é de onde se origina toda a pesquisa. É preciso ordená-la para dar início ao processo tradutório com a primeira versão ou tradução, e os respectivos comentários que se desprendem das escolhas tradutórias. A matriz não pode ser alterada, nem apagada a fim de manter as escolhas tradutórias da maneira mais fidedigna possível. A análise desse quadro

¹³ www.linguee.com.br

¹⁴ ROSSI, Ana. Tradução Como Construção De Conhecimento: Experiências Na Universidade De Brasília, Revista Signos, Lajeado, ano 40, n.1, p. 136-149, 2019.

matriz consolida a leitura realizada pelo tradutor do texto do locus A, com todas as suas idiossincrasias explicitadas.¹⁵

Essa metodologia aplicada em sala de aula com os alunos de graduação foi aprimorada durante anos de docência, se atentando para dificuldades, conceitos e práticas rasas que os alunos tinham sobre tradução, a fim de sistematizar a tradução como um processo que gera conhecimento e é capaz de gerar um discurso acadêmico.

A metodologia consiste em elaborar registros do processo tradutório, tanto no que tange às pesquisas realizadas, que são todas registradas, e a consolidação da versão no que tange às versões. Por fim, todas as dúvidas e questionamentos serão registrados em um instrumento específico que é o Diário de Tradução. No Quadro-Matriz, deve-se construir cinco colunas: a primeira coluna com o texto original, a segunda coluna com a primeira versão da tradução, a terceira coluna com a segunda versão da tradução, a quarta coluna com a terceira versão da tradução e a última coluna com comentários adicionais. Em paralelo, o aluno registra todo seu processo de tradução, suas dúvidas e outros comentários em um Diário de Tradução. É importante que o aluno não apague nada durante esse processo, seja do Quadro Matriz ou do Diário de Tradução, pois, nesse processo, as dúvidas e questões de tradução se apresentam, e o aluno pode já ter registrado uma possível resposta para alguma questão durante o percurso, além de aprimorar suas ideias a partir das suas iniciais.

Como exemplo neste trabalho, é interessante citar a tradução do conto NAVIO. Na primeira versão eu identifiquei um problema, que só foi solucionado na releitura da segunda versão; tal como:

Quadro 1 – Exemplo comparativo

Versão 1 do quadro matriz	Ce voyage précipité et non planifié rendait Cristal incontrôlable et elle n'en avait pas l'habitude.
Versão 2 do quadro matriz	Ce voyage précipité et non planifié rendait Cristal hors du contrôle et elle n'en avait pas l'habitude.
Primeira versão do diário de tradução	Ao começar, optei por usar o termo "incontrolável" para substituir a frase "tirava Cristal do controle"... Essa expressão parece informal na língua portuguesa. Cheguei a procurar algo semelhante para colocar na tradução, e para mim pareceu bem equivalente "rendait Cristal incontrôlable".
Segunda versão do diário de tradução	Relendo o texto, mudei de ideia sobre o termo "incontrolável", não me parece ter o mesmo sentido os termos "incontrolável", e "fora de controle". Então

¹⁵ ROSSI, Ana. Tradução Como Construção De Conhecimento: Experiências Na Universidade De Brasília, Revista Signos, Lajeado, ano 40, n.1, p. 143, 2019.

	minha solução foi procurar o termo em inglês que eu já conhecia "out of control" em francês. E encontrei o termo hors du controle, que passa a ideia que aquela situação específica estava deixando a Cristal fora de controle, perdida, desgovernada.
--	--

Quadro realizado por Thaís Fernanda Cipriano Araújo, no âmbito deste TCC, Novembro de 2023.
Grifos nossos.

De acordo com o quadro acima, infere-se que foi necessária a segunda leitura do texto original para chegar à conclusão que o primeiro termo (*incontrôlable*) não cabia no sentido do conto original – estar incontrolável é diferente que estar fora do controle. Na primeira versão do diário de tradução é notória a escolha do tradutor automático (*incontrôlable*), porém na segunda versão, houve uma reflexão interpretativa do termo o que me fez mudar de ideia sobre a escolha. Tendo em vista que o inglês é a minha segunda língua, optei por triangular a pesquisa, procurei pelo termo *out of control*, e encontrei¹⁶ o termo *hors du controle*. Usei minha familiaridade com a língua inglesa para adaptar melhor o termo na versão de acordo com a minha interpretação.

É importante para a pesquisa fazer as comparações da versão 1 e 2 não somente pela diferença de leitura, mas pela diferença da interpretação após a releitura. Isso casa com o processo tradutório como um todo para definir etapas e chegar a uma versão definitiva satisfatória.

Além da metodologia de Rossi, busquei no meu processo tradutório, introduzir ideias e conceitos de outros textos que foram trabalhados no curso ao longo dos anos. Segundo Haroldo de Campos, no texto de Boris Schnaiderman (2003):

Tudo isto o tradutor tem que transcriar, excedendo os lindes de sua língua, estranhando-lhe o léxico, recompensando a perda aqui com uma intromissão inventiva acolá, a infratradução forçada com a hipertradução venturosa, até que o desatine e desapodere aquela última Húbris (culpa luciferina, transgressão semiológica?), que é transformar o original na tradução de sua tradução. Como o olho agraciado de Dante no olho divino, tudo então pode transluminar-se, ainda que por um fúlgido e instantâneo clarão. A escritura paradisiaca se deixa (imagem de miragem?) subscrever por um duplo luminescente, um átimo que seja.¹⁷

¹⁶ Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/dictionary/french-english/hors-de-control> Acesso em 21/11/2023

¹⁷ Texto “Haroldo De Campos, Poesia Russa Moderna, Transcrição, Revista Usp, São Paulo, n.59, p. 172-180, setembro/novembro 2003.

Levando isso em consideração, fiz minha tradução tentando fazer um balanceamento entre ganhos e perdas de forma criativa. A ideia de transcrição do texto me deu certa liberdade de refletir além das possibilidades de somente passar um texto de um idioma para outro. O objetivo foi passar referências equivalentes do texto em português para a língua francesa. Tentei valorizar a adaptação para garantir uma melhor compreensão. Como na tradução da frase “Já não bastava a polícia no seu calcanhar” que relendo a versão pela segunda vez, fez-se necessário adaptar a expressão para a língua francesa na linguagem coloquial. E depois de pesquisar tanto na língua francesa e até na inglesa¹⁸, escolhi a tradução “*Il ne suffisait pas que la police ait quelqu’un sur le dos*”.

A aproximação da língua francesa com a portuguesa também facilita solucionar escolhas de vocabulário, como na semelhança das palavras filete¹⁹ (em francês, *filet*), sinistra²⁰ (em francês, *sinistre*), locomotiva²¹ (em francês, *locomotive*) etc. A minha proposta foi que a tradução (versão) chegasse bem próximo à escrita do texto original, então acabou que foi mais uma preocupação esteticamente visual do que de rima, ou sonoridade. Como por exemplo, eu escolhi usar o termo “*vagues digitales*” para a terminação ficar semelhante à palavra “*essentielles*”.

Para os minicontos do livro *Aperitivo*, procurei diferentes estratégias de pesquisa, englobando o contato direto com os autores, e com a professora, para abranger variados tipos de raciocínio para a leitura em língua francesa ter um significado semelhante ao original.

3. VERSÕES

2.1 Primeira versão

¹⁸ Resultados disponíveis em: <https://tr-ex.me/traduction/anglais-fran%C3%A7ais/breathing+down+my+neck#gref> Acesso em 18/11/2023

¹⁹ Cipriano, Transcrição E Processo Tradutório De “Aperitivo” De Custódia Wolney E Mauro Rocha, Apêndices, Texto original, página 19. 2/2023.

²⁰ Cipriano, Transcrição E Processo Tradutório De “Aperitivo” De Custódia Wolney E Mauro Rocha, Apêndices, Texto original, página 19. 2/2023.

²¹ Cipriano, Transcrição E Processo Tradutório De “Aperitivo” De Custódia Wolney E Mauro Rocha, Apêndices, Texto original, página 22. 2/2023.

A primeira versão dos quatro contos foi feita usando auxílio de diferentes dicionários bilíngues e tradutor automático (Google Tradutor, DeepL, Reverso, Linguee)²². Comparei as diferentes versões que os tradutores me apresentavam, e corrigindo, revisando o que me parecia melhor. Foi um processo longo, como por exemplo, a pesquisa de significado e possíveis traduções sobre a palavra “faceira” (Miniconto ÁGUA); mas que a princípio me parecia satisfatório, até começar a versão 2.

2.2 Segunda versão

Nessa releitura identifiquei erros da primeira versão em todos os contos, como de concordância nominal ou de gênero; como por exemplo, eu alterei a frase *il fallait s'arrêter pour savourer la vie* (versão 1) para *où fallait s'arrêter pour savourer la vie* (versão 2); *Margô appelle la société* (versão 1) para *Margô appellait la société* (versão 2). Fiz uma pesquisa mais complexa para chegar aos termos que eu achava mais adequado, o que tornou a procura um pouco mais trabalhosa e extensa. Além da dificuldade de alguns termos gramaticais que eu ainda estava em dúvida, também tive que fazer uma revisão aprofundada sobre concordância verbal²³. Repeti pesquisas que tinha feito na primeira versão, pois os tradutores e dicionários acabam dando versões diferentes de tradução. Repetir a pesquisa na verdade acrescentou mais riqueza no trabalho, e o diário de tradução ficou mais detalhado.

A segunda leitura, pelo menos na minha experiência, foi a leitura mais dinâmica e detalhada. Por isso, elementos como interpretação, significado de palavras e sentido, que eu não tinha pensado sobre na primeira versão, se tornou uma reflexão na segunda. Por exemplo, no conto ÁGUA: “Da bica pingava água, que enchia uma bacia, transbordava e alcançava a rua, onde rolava faceira.”. Essa frase pode ser interpretada de forma polissêmica por causa da palavra “faceira”. A água pode tanto rolar de forma alegre (que pelo contexto eu entendo como agitada), ou de forma elegante, suave. Na segunda leitura do texto que eu pesquisei mais a fundo sobre os diferentes significados dessa palavra e qual a melhor maneira de encaixar a tradução dando sentido ao texto como um todo. Então eu acabei mudando a

²² <https://reverso.net> ; <https://www.deepl.com/pt-BR/translator>; <https://www.linguee.com.br/>; <https://translate.google.com.br/?hl=pt-BR>

²³ Disponível em: <https://francescommademoiselle.com.br/tempos-verbais-e-conjugacao-em-frances/#:~:text=Basicamente%2C%20os%20principais%20tempos%20verbais,de%20comunica%C3%A7%C3%A3o%20na%20%C3%ADngua%20francesa> Acesso em 14/11/2023

tradução de “*joyusement*” para “*élégamment*”, que pareceu encaixar mais no contexto da descrição do conto.

2.3 Versão final

Na versão final, combinei termos da primeira e segunda versão, além de levar em consideração a correção e revisão da professora Ana Rossi, que devolveu o trabalho com alguns comentários bem relevantes. Por exemplo, no conto NAVIO: a professora sugeriu que na frase “*Billet reçu à la dernière minute*”, eu poderia optar para uma forma mais informal, escrevendo “*Billet de dernière minute*” (ver Apêndices, versão 3).

Alguns termos que eu ainda estava em dúvida, como desinência verbal, foram corrigidos nessa versão. Por exemplo, no conto LOCOMOTIVA, na frase do texto original: “Ao abrir a janela e ver aquela paisagem se movendo de forma linear” que apresenta um sujeito oculto, na versão em francês eu decidi designar um sujeito, então ficou desta forma: “*Lorsqu’il ouvrit la fenêtre et vit ce paysage se déplaçant de manière linéaire.*”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, a experiência de tradução desse trabalho foi verdadeiramente engrandecedora, aprimorando minhas habilidades tanto na língua francesa quanto na portuguesa. Revisar tempos verbais, questões gramaticais, desinência verbal, ajudam bastante a se inserir mais na língua estrangeira e corrigir vícios de linguagem em seu idioma nativo. Ao imergir no ambiente dos textos literários, pude explorar nuances linguísticas e expressivas que enriqueceram minha compreensão e domínio dos idiomas.

Além disso, durante o processo de tradução, experimentei o uso de ferramentas como tradutores automáticos, que se mostraram valiosas aliadas nesse tipo de trabalho. Embora a tradução automática não seja perfeita e não substitua o discernimento e a sensibilidade humana, ela pode ser uma ferramenta eficiente para auxiliar na tradução preliminar, fornecendo sugestões e *insights* úteis. A pesquisa foi muito abrangente, e se seguiu para um resultado satisfatório.

No entanto, é importante ressaltar que a tradução literária exige uma abordagem cuidadosa e criativa, pois cada texto possui uma voz única e características intrínsecas que

merecem ser preservadas. Nesse sentido, o tradutor automático desempenha um papel complementar, servindo como uma fonte de referência e um ponto de partida para aprimorar e refinar a tradução final.

Essa experiência de tradução ampliou meus horizontes linguísticos e literários, aprimorando minhas habilidades nas línguas francesa e portuguesa, também instigando a criatividade. Ao explorar o uso dos tradutores automáticos e dicionários bilíngues como ferramentas auxiliares, pude aperfeiçoar meu processo de trabalho, aproveitando os recursos oferecidos por essa tecnologia. No entanto, é fundamental combinar o conhecimento humano com as capacidades da tecnologia digital, a fim de alcançar uma tradução final de qualidade, mantendo a autenticidade e a beleza do texto original.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Teóricas

- BOSI, Alfredo. O conto brasileiro contemporâneo. São Paulo: Cultrix, Pág 7. s.d.
- CAMPOS, Haroldo De Campos, Poesia Russa Moderna, Transcrição, Revista Usp, São Paulo, n.59, p. 172-180, setembro/novembro 2003.
- CAMPOS, Haroldo de. Da Tradução como Criação e como Crítica. In: Metalinguagem e outras metas São Paulo: Perspectiva, 2004.
- PROPP, Vladimir Morfologia do Conto Maravilhoso, Ed. CopyMarket.com, 2001, p.16.
- ROSSI, Ana. Tradução Como Construção De Conhecimento: Experiências Na Universidade De Brasília, Revista Signos, Lajeado, ano 40, n.1, p. 136-149, 2019.
- WOLNEY, Custódia, ROCHA, Mauro. Aperitivo 1.ed. Página 5 - Brasília: Art Letras, 2022

Sitografia

- <http://www.aprender-frances.com/pronomes-demonstrativos-frances.html> Acesso em 12/11/2023
- <https://afrancesados.com/tempos-verbais-em-frances-como-usar/> Acesso em 14/11/2023
- <https://context.reverso.net/traducao/frances-portugues/filet+d%27eau> Acesso em 18/11/2023
- <https://context.reverso.net/traducao/portugues-frances/ao+abrir> Acesso em 14/11/2023

<https://context.reverso.net/translation/english-french/breathing+down+my+neck> Acesso em 18/11/2023

<https://dicionario.priberam.org/faceiramente> Acesso em 18/11/2023

<https://dicionario.priberam.org/filete> Acesso em 18/11/2023

<https://dicionario.reverso.net/portugues-frances/seguidores> Acesso em 12/11/2023

<https://dicionario.reverso.net/portugues-frances/vov%C3%B4> Acesso em 14/11/2023

<https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english-french/out-of-control> Acesso em 21/11/2023

<https://dictionary.cambridge.org/dictionary/french-english/hors-de-controle> Acesso em 21/11/2023

<https://francescommademoiselle.com.br/tempos-verbais-e-conjugacao-em-frances/#:~:text=Basicamente%2C%20os%20principais%20tempos%20verbais,de%20comunica%C3%A7%C3%A3o%20na%20l%C3%ADngua%20francesa.> Acesso em 14/11/2023

<https://literatura.warleymatiasdesouza.com.br/miniconto-microconto-nanoconto/> Acesso em 04/12

<https://pt.bab.la/verbo/frances/importuner> Acesso em 27/11/2023

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Torrente> Acesso em 11/11/2023

<https://reverso.com> Acesso em 14/11/2023

<https://reverso.net> Acesso em 12/11/2023

<https://reverso.net> Acesso em 18/11/2023

<https://reverso.net> Acesso em 21/11/2023

<https://reverso.net> Acesso em 27/11/2023

<https://translate.google.com.br/?hl=pt-BR&tab=TT> Acesso em 12/11/2023

<https://tr-ex.me/traduction/anglais-fran%C3%A7ais/breathing+down+my+neck#gref>

Acesso em 18/11/2023

<https://twitter.com/home> Acesso em 12/11/2023

<https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english-french/to-be-out-of-control> Acesso em 21/11/2023

<https://www.conjugacao.com.br/pessoas-verbais/#:~:text=As%20pessoas%20verbais%20s%C3%A3o%20tradicionalmente,ser%20indicadas%20pelas%20desin%C3%Aancias%20verbais.> Acesso em 14/11/2023

<https://www.deepl.com/pt-BR/translator> Acesso em 12/11/2023

<https://www.deepl.com/pt-BR/translator> Acesso em 14/11/2023

<https://www.deepl.com/pt-BR/translator> Acesso em 18/11/2023

<https://www.deepl.com/pt-BR/translator> Acesso em 21/11/2023

<https://www.deepl.com/pt-BR/translator> Acesso em 27/11/2023

<https://www.deepl.com/translator> Acesso em 11/11/2023

<https://www.dicio.com.br/displicente/> Acesso em 14/11/2023

<https://www.dicio.com.br/faceiro/> Acesso em 27/11/2023

<https://www.dicionario.reverso.net/> Acesso em 11/11/2023

<https://www.linguee.com.br/> Acesso em 11/11/2023

<https://www.linguee.com.br/> Acesso em 12/11/2023

<https://www.linguee.com.br/> Acesso em 14/11/2023

<https://www.linguee.com.br/> Acesso em 18/11/2023

<https://www.linguee.com.br/> Acesso em 21/11/2023

<https://www.linguee.com.br/> Acesso em 27/11/2023

<https://www.linguee.com.br/frances-portugues/traducao/coup+mont%C3%A9.html>
Acesso em 21/11/2023

<https://www.linguee.com.br/portugues-frances/search?source=auto&query=celular>
Acesso em 12/11/2023

<https://www.recantodasletras.com.br/teorialiteraria/1576196> Acesso em 04/12

<https://www.sinonimos.com.br/averiguacao/> Acesso em 11/11/2023

<https://www.todamateria.com.br/vocativo/> Acesso em 14/11/2023

<https://www.wordhippo.com/what-is/another-word-for/breathing-down-someone's-neck.html> Acesso em 18/11/2023

<https://www.airfrance.fr/information/legal/edito-cg-airfrance> Acesso em 21/11/2023

APÊNDICES

TEXTO ORIGINAL	VERSÃO 1	VERSÃO 2	VERSÃO 3	COMENTÁRIOS
<p>ÁGUA</p> <p>Um filete de água escorria rua abaixo. Margô sentia-se incomodada, pois a água parava na entrada do seu restaurante. Decidida a acabar com aquela situação, seguiu o filete rua acima até parar em frente a uma casa sinistra e silenciosa. O portão estava aberto e ela entrou no quintal. Ao fundo viu uma bica. Da bica pingava água, que enchia uma bacia, transbordava e alcançava a rua, onde rolava faceira. Bateu à porta e ninguém atendeu. Amedrontada, saiu dali. Pela janela o homem a observava. Já não bastava a polícia no seu calcanhar, agora também a vizinha iria incomodar? Sem nada entender, Margô ligou para a empresa que abastece água na sua região. Deu o endereço, pedindo averiguação. E assim, por acaso, foi preso o homem tão procurado. O filete de água parou de incomodar e Margô ficou sem saber o que aquela bica de água tinha a esconder.</p>	<p>EAU</p> <p>Un filet d'eau s'écoule dans la rue. Margô se sentait mal à l'aise lorsque l'eau s'arrêtait à l'entrée de son restaurant. Déterminée à mettre fin à cette situation, elle suivit le filet de l'eau jusqu'à ce qu'elle s'arrête devant une maison sinistre et silencieuse. Le portail était ouvert et elle entra dans la cour. Au fond, elle aperçoit un tuyau. De ce tuyau coulait de l'eau qui remplissait un bassin, débordait et atteignait la rue où elle roulait joyeusement. Elle frappa à la porte et personne ne répondit. Effrayée, elle s'en alla. Par la fenêtre, l'homme l'observait. Il ne suffisait pas que la police la embêter, maintenant la voisin allait l'importune aussi? Sans rien comprendre, Margô appelle la société qui fournit l'eau dans son quartier. Elle donne l'adresse et demande une inspection. C'est ainsi que, par hasard, l'homme tant recherché a été arrêté. Le filet d'eau a cessé de la déranger et Margô ne sait pas ce que ce tuyau a à cacher.</p>	<p>EAU</p> <p>Un filet d'eau s'écoule dans la rue. Margô se sentait mal à l'aise lorsque l'eau s'arrêtait à l'entrée de son restaurant. Déterminée à mettre fin à cette situation, elle suivit le filet de l'eau jusqu'à ce qu'elle s'arrête devant une maison sinistre et silencieuse. Le portail était ouvert et elle entra dans la cour. Au fond, elle aperçoit un tuyau. De ce tuyau coulait de l'eau qui remplissait un bassin, débordait et atteignait la rue où elle roulait élégamment. Elle frappa à la porte et personne ne répondit. Effrayée, elle s'en alla. Par la fenêtre, l'homme l'observait. Il ne suffisait pas que la police est sur le dos, maintenant la voisin allait l'importune aussi? Sans rien comprendre, Margô appellait la société qui fournit l'eau dans son quartier. Elle a donné l'adresse et demande une inspection. C'est ainsi que, par hasard, l'homme tant recherché a été arrêté. Le filet d'eau a cessé de la déranger et Margô ne sait pas ce que ce tuyau a à cacher.</p>	<p>EAU</p> <p>Un filet d'eau s'écoule dans la rue. Margot se sentait mal à l'aise lorsque l'eau s'arrêtait à l'entrée de son restaurant. Déterminée à mettre fin à cette situation, elle suivit le filet de l'eau jusqu'à ce qu'elle s'arrête devant une maison sinistre et silencieuse. Le portail était ouvert et elle entra dans la cour. Au fond, elle aperçoit un tuyau. De ce tuyau coulait de l'eau qui remplissait un bassin, débordait et atteignait la rue où elle roulait élégamment. Elle frappa à la porte et personne ne répondit. Effrayée, elle s'en alla. Par la fenêtre, l'homme l'observait. Il ne suffisait pas que la police ait quelqu'un sur le dos, maintenant la voisine allait l'importuner aussi? Sans rien comprendre, Margot appellait la société qui fournit l'eau dans son quartier. Elle a donné l'adresse et demande une inspection. C'est ainsi que, par hasard, l'homme tant recherché a été arrêté. Le filet d'eau a cessé de la déranger et Margot ne sut pas ce que le tuyau cachait.</p>	<p>Filet = filete ou fio de água</p> <p>Tuyau = cano, tubo</p> <p>Faceira = de forma elegante</p> <p>Sur le dos = maneira coloquial de falar “ficar no pé”</p>

<p>CELULAR</p> <p>Aquele objeto pequeno, poderoso, alienante! Ao mesmo tempo em que conectava pessoas ao redor do mundo, desconectava-as com a própria vida, com a própria existência. Tirava o que elas tinham de mais precioso: o tempo. Tempo de caminhar de mãos dadas, tempo de olhar dentro dos olhos e enxergar a alma, tempo de sorrir até a barriga doer. Tempo de olhar as estrelas e ver o filho crescer... Paloma estava na palestra há duas horas. Incomodada, não via a hora de terminar. Os celulares foram retirados nesse curto período, onde era preciso parar para saborear a vida. Mas ela estava distante de tudo, pensando nos contatos que não fez, nos seguidores que não seguiu, nas postagens que não curtiu... Ao final da palestra, que assistiu por imposição do serviço, saiu aflita procurando seu celular. E a vida seguiu em suas ondas digitais, afastando dela prioridades essenciais.</p>	<p>TELEPHONE PORTABLE</p> <p>Ce petit objet, puissant, aliénant ! En même temps qu'il reliait les gens du monde entier, il les déconnectait de leur propre vie, de leur propre existence. Il leur a enlevé ce qu'ils avaient de plus précieux : le temps. Le temps de marcher main dans la main, le temps de regarder dans les yeux et de voir leur âme, le temps de sourire jusqu'à en avoir mal au ventre. Le temps de regarder les étoiles et de voir leur fils grandir... Paloma était à la conférence depuis deux heures. Dérangé, elle a hâte que ça finisse. Les portables ont été retirés pendant ce court laps de temps, il fallait s'arrêter pour savourer la vie. Mais elle était détachée de tout, pensant aux contacts qu'elle n'avait pas faits, aux adeptes qu'elle n'avait pas suivis, aux posts qu'elle n'avait pas aimés... À la fin de la conférence, à laquelle elle avait été contrainte par son travail, elle est partie à la recherche de son portable. Et la vie a continué dans ses vagues digitales, lui enlevant des priorités essentielles.</p>	<p>TELEPHONE PORTABLE</p> <p>Ce petit objet, puissant, aliénant ! En même temps qu'il reliait les gens du monde entier, il les déconnectait de leur propre vie, de leur propre existence. Il leur a enlevé ce qu'ils avaient de plus précieux : le temps. Le temps de marcher main dans la main, le temps de regarder dans les yeux et de voir leur âme, le temps de sourire jusqu'à en avoir mal au ventre. Le temps de regarder les étoiles et de voir leur fils grandir... Paloma était à la conférence depuis deux heures . Dérangé, elle a hâte que ça finisse. Les portables ont été retirés pendant ce court laps de temps, où fallait s'arrêter pour savourer la vie. Mais elle était détachée de tout, pensant aux contacts qu'elle n'avait pas faits, aux adeptes qu'elle n'avait pas suivis, aux posts qu'elle n'avait pas aimés... À la fin de la conférence, à laquelle elle avait été contrainte par son travail, elle est partie à la recherche de son portable. Et la vie a continué dans ses vagues digitales, lui enlevant des priorités essentielles.</p>	<p>TELEPHONE PORTABLE</p> <p>Ce petit objet, puissant, aliénant ! En même temps qu'il reliait les gens du monde entier, il les déconnectait de leur propre vie, de leur propre existence. Il leur a enlevé ce qu'ils avaient de plus précieux : le temps. Le temps de marcher main dans la main, le temps de regarder dans les yeux et de voir l'âme, le temps de sourire jusqu'à en avoir mal au ventre. Le temps de regarder les étoiles et de voir le fils grandir... Paloma était à la conférence depuis deux heures. Dérangé, elle a hâte que ça finisse. Les portables avaient été retirés pendant ce court laps de temps, où fallait s'arrêter pour savourer la vie. Mais elle était détachée de tout, pensant aux contacts qu'elle n'avait pas faits, aux adeptes qu'elle n'avait pas suivis, aux posts qu'elle n'avait pas liké... À la fin de la conférence, à laquelle elle avait été contrainte par son travail, elle est partie à la recherche de son portable. Et la vie a continué dans ses vagues digitales, lui enlevant des priorités essentielles.</p>	<p>Main dans la main – de mãos dadas</p> <p>L'âme – leur âme, se refere como um todo</p> <p>Liké – já se diz assim nas redes sociais, como no inglês</p>
---	---	--	---	--

<p>NAVIO</p> <p>Aquela viagem às pressas, sem planeamento, tirava Cristal do controle e ela não estava acostumada àquilo. Precisava checar minuciosamente todos os detalhes. Desde malas, previsão do tempo, programação, estadia... Mas embarcar em uma viagem de navio, com um bilhete recebido de última hora, para cumprir a agenda de planeamento estratégico da empresa, já demonstrava total falta de planeamento daquela missão. No convés, após o jantar, estava confirmada reunião de apresentação do produto para possíveis parceiros de negócios em diferentes países. Cristal desceu para o jantar. Displícite, relia a carta de produtos que ofereceria aos novos clientes. Quando levantou os olhos, viu Vicente, com o vinho preferido dos dois nas mãos, com seu sorriso atrevido, convidativo. Cristal percebeu que era armação. Não havia reunião, clientes ou ascensão. Só ela, seu amor, um mar, a janela e a certeza de que não estar no controle era o melhor planeamento para aquela viagem de navio.</p>	<p>NAVIRE</p> <p>Ce voyage précipité et non planifié rendait Cristal incontrôlable et elle n'en avait pas l'habitude. Elle a besoin vérifier minutieusement tout de détail. Les valises, la météo, le programme, l'hébergement... Mais s'embarquer sur un navire, avec un billet reçu à la dernière minute, pour répondre à l'agenda de planification stratégique de l'entreprise, démontrait déjà un manque total de planification pour cette mission. Sur le pont, après le dîner, il y avait une réunion confirmée pour présenter le produit à des partenaires commerciaux potentiels dans différents pays. Cristal est descendue pour le dîner. Inattentive, elle relit la liste des produits qu'elle proposerait aux nouveaux clients. Lorsqu'elle a levé les yeux, elle a vu Vicente, leur vin préféré à la main, avec son sourire osé et invitant. Cristal comprend qu'il s'agit d'un coup monté. Il n'y avait pas de réunion, pas de clients, pas d'augmentation. Il n'y avait qu'elle, son amour, la mer, la fenêtre et la certitude que ne pas avoir le contrôle était le meilleur plan pour ce voyage en navire.</p>	<p>NAVIRE</p> <p>Ce voyage précipité et non planifié rendait Cristal hors du contrôle et elle n'en avait pas l'habitude. Elle a besoin vérifier minutieusement tout de détail. Les bagages, la météo, le programme, l'hébergement... Mais s'embarquer sur un navire, avec un billet reçu à la dernière minute, pour répondre à l'agenda de planification stratégique de l'entreprise, démontrait déjà un manque total de planification pour cette mission. Sur le pont, après le dîner, il y avait une réunion confirmée pour présenter le produit à des partenaires commerciaux potentiels dans différents pays. Cristal est descendue pour le dîner. Inattentive, elle relit la liste des produits qu'elle proposerait aux nouveaux clients. Lorsqu'elle a levé les yeux, elle a vu Vicente, leur vin préféré à la main, avec son sourire osé et invitant. Cristal comprend qu'il s'agit d'un coup monté. Il n'y avait pas de réunion, pas de clients, pas d'augmentation. Il n'y avait qu'elle, son amour, la mer, la fenêtre et la certitude que ne pas avoir le contrôle était le meilleur plan pour ce voyage en navire.</p>	<p>NAVIRE</p> <p>Ce voyage précipité et non planifié rendait Cristal hors du contrôle et elle n'en avait pas l'habitude. Elle avait besoin de vérifier minutieusement tout de détail. Les bagages, la météo, le programme, l'hébergement... Mais s'embarquer sur un navire, avec un billet de dernière minute, pour répondre à l'agenda de planification stratégique de l'entreprise, démontrait déjà un manque total de planification pour cette mission. Sur le pont, après le dîner, il y avait une réunion confirmée pour présenter le produit à des partenaires commerciaux potentiels dans différents pays. Cristal est descendue pour le dîner. Inattentive, elle relisait la liste des produits qu'elle proposerait aux nouveaux clients. Lorsqu'elle a levé les yeux, elle vit Vicente, leur vin préféré à la main, avec son sourire osé et invitant. Cristal comprend qu'il s'agit d'un coup monté. Il n'y avait pas de réunion, pas de clients, pas d'augmentation. Il n'y avait qu'elle, son amour, la mer, la fenêtre et la certitude que ne pas avoir le contrôle était le meilleur plan pour ce voyage en navire.</p>	<p>Osé – ousado</p> <p>Coup monté – golpe</p>
---	---	--	--	---

<p>LOCOMOTIVA</p> <p>Ao abrir a janela e ver aquela paisagem se movendo de forma linear, numa nostalgia de fechar os olhos, partir para um passado que só as degustações e as emoções alimentadas pela memória afetiva trazida pelo vento, pelo perfume das flores silvestres e até o sol que naquele momento invadia a cabine, mas não incomodava, pois fazia também parte do cenário nostálgico de uma infância, de uma adolescência passada no interior daquelas serras e que só teve a oportunidade de um dia viajar de locomotiva quase no fim da vida, mas que ao ser realizado tal sonho, mesmo que num passeio turístico, valeu a pena fechar os olhos por um segundo e mergulhar numa vida inteira.</p> <p>- Vovô, acorda! Você está perdendo a paisagem...</p> <p>- Claro, meu neto! Não podemos perder a viagem...</p>	<p>LOCOMOTIVE</p> <p>Lors de l'ouverture la fenêtre et voir ce paysage se déplacer de façon linéaire, la nostalgie de fermer les yeux, de retourner dans un passé qui soilement les dégustations et les émotions n'était alimenté des souvenirs affectifs ramenés par le vent, le parfum des fleurs sauvages et même le soleil qui, à ce moment-là, envahissait la cabine, mais qui ne dérangeait pas, parce qu'il faisait aussi partie du paysage nostalgique d'une enfance, d'une adolescence passée à l'intérieur de ces montagnes et qui n'a eu l'occasion de voyager un jour en locomotive presque en fin de vie, mais qui, lorsqu'un tel rêve se réalisait, même lors d'un voyage touristique, valait la peine de fermer les yeux une seconde et de s'immerger dans toute une vie.</p> <p>- Papy, réveille-toi ! Tu rates le paysage...</p> <p>- Bien sûr, mon petit-fils ! On ne peut pas rater le voyage...</p>	<p>LOCOMOTIVE</p> <p>Lors de l'ouverture la fenêtre et voir ce paysage se déplacer de façon linéaire, la nostalgie de fermer les yeux, de retourner dans un passé qui soilement les dégustations et les émotions n'était alimenté des souvenirs affectifs ramenés par le vent, par le parfum des fleurs sauvages et même le soleil qui, à ce moment-là, envahissait la cabine, mais qui ne dérangeait pas, parce qu'il faisait aussi partie du paysage nostalgique d'une enfance, d'une adolescence passée à l'intérieur de ces montagnes et qui n'a eu l'occasion de voyager un jour en locomotive presque en fin de vie, mais qui, lorsqu'un tel rêve se réalisait, même lors d'un voyage touristique, valait la peine de fermer les yeux une seconde et de s'immerger dans toute une vie.</p> <p>- Papy, réveille-toi ! Tu rates le paysage...</p> <p>- Bien sûr, mon petit-fils ! On ne peut pas rater le voyage...</p>	<p>LOCOMOTIVE</p> <p>Lorsqu'il ouvrit la fenêtre et vit ce paysage se déplaçant de manière linéaire, la nostalgie de fermer les yeux, de retourner dans un passé qui soilement les dégustations et les émotions n'était alimenté des souvenirs affectifs ramenés par le vent, par le parfum des fleurs sauvages et même le soleil qui, à ce moment-là, envahissait la cabine, mais qui ne dérangeait pas, parce qu'il faisait aussi partie du paysage nostalgique d'une enfance, d'une adolescence passée à l'intérieur de ces montagnes et qui n'a eu l'occasion de voyager un jour en locomotive presque en fin de vie, mais qui, lorsqu'un tel rêve se réalisait, même lors d'un voyage touristique, valait la peine de fermer les yeux une seconde et de s'immerger dans toute une vie.</p> <p>- Papy, réveille-toi ! Tu rates le paysage...</p> <p>- Bien sûr, mon petit-fils ! On ne peut pas rater le voyage...</p>	<p>Valait la peine – valer a pena</p> <p>Papy – forma carinhosa de se referir ao avô</p>
---	---	---	--	--

DIÁRIO DE TRADUÇÃO

ÁGUA – Versão 1

A princípio, o DeepL me deu como opção usar o termo torrent d'eau para se referir a filete de água, mas torrent se refere a torrente de água, como uma enxurrada. O que não me pareceu o que a autora propôs no texto. Nas consultas em dicionários bilíngues, eu achei o termo filet d'eau, como "água corrente", então achei mais proporcional ao texto.

Tive que fazer algumas correções de tempo verbal em relação ao 'sentia-se' e 'parava'. O texto original deixa a entender que esse acontecimento era recorrente, então a Margô se sentiu incomodada no passado, e continuara no presente.

Na frase seguinte, os tradutores que eu usei sugeriram a palavra "cours" se referindo ao filete da água, que no texto original repete o termo, então optei por repetir na tradução, usando filet.

Em seguida eu soube que iria ter problemas com a palavra "bica" por ser um termo bem brasileiro. Nos tradutores automáticos, apareceu a palavra "bec", que se refere a bico, ou bicada. Pensei em diferentes possibilidades, começando pelo conceito principal, que é a água que sai de um cano ou tubo. Então pesquisei nos dicionários o equivalente a cano, que faça referencia a água, então encontrei o termo "tuyau". "Canon" também se refere a cano, porém relacionado a armamento. Então para o contexto do texto original, optei pela palavra "tuyau".

Sobre o termo "faceira" eu tive que procurar por sinônimos, no caso, referente como a água rolava, de maneira alegre, feliz, ou divertida... Então optei pelo termo "joyeusement"

O termo "no seu calcanhar" também foi um pouco difícil de achar... No caso eu tive que procurar sinônimos também, pq seria algo como "ficar no pé", de incomodar persistentemente.

Então adaptei a frase para usar de duas formas sem repetir a palavra, então coloquei "embêter" e "importune".

Versão 2

Nessa segunda pesquisa ainda fiquei indecisa sobre usar o termo "filet d'eau", por que procurei novamente em dicionários e tradutores e a maioria dos exemplos com filet se referia a comida, como "filet de poisson". No entanto, o dicionário reverso.net me apresentou alguns exemplos em que filet poderia ser usada no contexto da água, como: "A son bout, un robinet grand ouvert d'où s'échappe un filet d'eau, une fuite plutôt.". Ou "Plus tard, Simon Silver a approché sa main d'un filet d'eau coulant d'un robinet."

Eu queria manter mesmo esse termo por ter semelhança com o original, e o mesmo significado. Porém ainda devo tirar algumas dúvidas com a professora para a versão definitiva.

Segundo o dicionário Priberam: Fio muito estreito de algo (ex.: filete de adesivo; filete de água; filete luminoso).

Sobre a palavra “faceira”, eu pesquisei em alguns lugares outras formas dela aparecer de forma figurada relacionada a um objeto, não pessoa.

Por que relendo o texto original, esse adjetivo da água pode ser interpretado tanto como elegante, quanto alegremente.

Segundo o dicionário online de português: adjetivo

Que gosta de estar sempre enfeitado; elegante, garrido, janota.

Diz-se do cavalo garboso que anda erguendo o pescoço com altivez.

Que expressa alegria; alegre, contente, sorridente.

Que age sem malícia; simples, simplório.

Das duas formas caberiam se substituísse os termos.

Exemplo 1: Da bica pingava água, que enchia uma bacia, transbordava e alcançava a rua, onde rolava alegremente.

Exemplo 2: Da bica pingava água, que enchia uma bacia, transbordava e alcançava a rua, onde rolava elegantemente.

Pelo contexto geral do texto, de vir de uma casa sinistra e silenciosa, esse clima misterioso, interpretei que a palavra faceira não iria se referir a algo alegre. Então eu escolhi mudar o termo da primeira versão, para colocar um equivalente a "elegante". No caso, *élégamment*.

Na frase "já não bastava a polícia no seu calcanhar" eu usei “embêter” para simplificar o significado do texto. Porém, lendo novamente, eu senti a necessidade de adaptar a expressão para algum termo coloquial em francês.

A principio, eu não consegui pensar aonde eu poderia procurar tal equivalente a "ficar no calcanhar", ou "ficar nas costas" ou "ficar no pé", como algo semelhante à alguém que está incomodando persistentemente.

Eu já conhecia essa expressão em inglês, que se fala "breathing down my neck", então eu fiz uma pesquisa de como essa expressão poderia ser usada em francês, e eu consegui achar um equivalente. A escolha final ficou "Il ne suffisait pas que la police est sur le dos."

Versão 3

Escolhi alterar o nome da Margô para Margot, pois no meu entendimento, é de melhor compreensão para o leitor de língua francesa e não tem diferença na sonoridade em português e francês.

Alterei a palavra voisin para voisine para concordar com o gênero. No caso nessa frase, é um pensamento do homem da janela, e se refere a vizinha Margot.

CELULAR – Versão 1

Tive algumas dúvidas gramaticais no início desse conto, relacionados aos pronomes demonstrativos, como "aquele objeto pequeno", e de acordo com as pesquisas, o termo "ce petit objet" parece correto.

Em seguida, quis fazer uma adaptação maior para esse texto, principalmente pela repetição da palavra "tempo", que em francês eu usei "temps". Então esse texto teve uma adaptação tradutória quase que espelhada. Da mesma forma que adaptei as repetições, também quis reproduzir da mesma forma do texto original a ordem das palavras em cada frase.

Fiquei em dúvida sobre qual termo eu poderia usar para traduzir "seguidores", no caso esse termo é referente as redes sociais. Primeiramente eu coloquei a minha página do twitter em francês para verificar como estava o termo em uma página oficial. Lá se usa o termo "abonnement", então fiz uma breve pesquisa, e isso se refere mais a assinatura da rede, do que seguidores propriamente dito. Pesquisando em alguns dicionários eu encontrei o termo "adeptes" e "disciples". No dicionário linguee.com foi mais comum o termo "adeptes" ser usado com referencia às redes sociais. O termo "disciples" é mais usado como discípulos mesmo, com referencia religiosa. Então para se adaptar ao sentido original do texto, eu escolhi o termo "adeptes".

Na ultima frase do conto eu tentei pensar em alguma possibilidade que rimasse na tradução em frances, da mesma forma que rima no texto original, mas não consegui. Todos os tradutores automáticos me deram como sugestão o termo "vagues numériques", então eu

troquei para "vagues digitales", para pelo menos no corpo do texto ter alguma semelhança com a terminação da palavra "essentielles".

Versão 2

Na segunda versão escolhi me referir no texto do celular, como somente portable. Ainda estou em dúvida se no título eu deixo da mesma forma da primeira versão, ou se só PORTABLE dá o mesmo significado.

Nessa frase: "Os celulares foram retirados nesse curto período, onde era preciso parar para saborear a vida", era necessário fazer com que o "onde" concordasse com "curto período". Na primeira versão em francês, os tradutores automáticos acabaram colocando o sujeito il para complementar a frase. Porém a perspectiva do texto original é descritiva, com o intuito de mostrar como estava o ambiente, sem desinência de pessoa. Então na segunda versão substitui o "il" por "où".

Versão 3

A professora fez uma correção da palavra "aimé" para "liké" que é mais usado para referenciar as redes sociais. Então quis trocar o termo para maior inserção no contexto.

NAVIO – Versão 1

Ao começar, optei por usar o termo "incontrolável" para substituir a frase "tirava Cristal do controle"... Essa expressão parece informal na língua portuguesa. Cheguei a procurar um semelhante para colocar na tradução, e para mim pareceu bem equivalente "rendait Cristal incontrôlable".

Ainda estou em dúvida no começo da frase "Precisava checar". Sobre esse "precisar", no linguee.com a maioria dos exemplos de frases "Ela precisava de..." só apresentava o termo elle a besoin. Mas fico em dúvida se uso isso mesmo ou algum equivalente, como devoir ou préciser.

Sobre a palavra "displicente", tive que procurar por sinônimos.. Alguns dicionários me deram algumas opções como distraite, ou légère... Mas eu não gostei muito dessas formas, então procurei o equivalente à "desatenta". Então optei pelo termo inattentive.

Fiquei em dúvida sobre o tempo verbal da palavra "ofereceria". Primeiramente eu pensei que poderia estar no condicional, mas me parece só se referir a uma ação futura. Então optei pelo termo "proposerait".

Versão 2

Relendo o texto, mudei de ideia sobre o termo "incontrolável", não me parece ter o mesmo sentido os termos incontrolável, e fora de controle. Então minha solução foi procurar o termo em inglês que eu já conhecia "out of control" em francês. E encontrei o termo hors du controle, que passa a ideia que aquela situação específica estava deixando a Cristal fora de controle, perdida, desgovernada.

O tradutor automático trouxe a tradução "valises" para malas.. E apesar de estar correta, eu achei que não condizia muito com o contexto de viagem. Então procurei no site da airfrance.fr como eles usavam o termo e achei a palavra "bagages", que eu achei mais apropriada com o texto.

Versão 3

A professora fez uma boa observação na frase "Billet reçu à la dernière minute". que eu poderia optar para uma forma mais informal, escrevendo "Billet de dernière minute". Escolhi essa opção pela descrição do cenário ser mais comum, e com a intenção do leitor ter maior identificação.

LOCOMOTIVA – Versão 1

Esse texto eu tive um pouco mais de dificuldade por ele começar sem nenhuma desinência verbal. E ao decorrer do conto, não se referir a nenhum sujeito. Os tradutores automáticos fizeram várias adaptações de pessoa, todos eles usando o "je". Porém eu tive que adaptar o texto para não aparecer nenhum sujeito no primeiro parágrafo inteiro e ficar semelhante ao texto original sem perda de sentido.

Outra dificuldade observada é que todo o primeiro parágrafo não tem ponto final... Então traduzir uma frase, e em seguida retomar para a próxima continuação gerou uma preocupação de manter as frases com conexão continua, como apresentada no texto original.

No diálogo final escolhi a expressão "papy" ao invés de "grand-père" por parecer mais carinhoso, e equivalente ao vocativo "vovô".

Versão 2

Na segunda versão novamente apareceu a preocupação da continuidade do texto sem perda de sentido.

Por exemplo, na frase: "partir para um passado que só as degustações e as emoções alimentadas pela memória afetiva trazida pelo vento"

Na minha interpretação, ele quer ir para um passado que as degustações e as emoções são alimentadas pela memória afetiva trazida pelo vento. No caso elas são alimentadas nesse passado, pela a memória afetiva.

Em frances ficou: de retourner dans un passé qui soilement les dégustations et les émotions n'était alimenté des souvenirs affectifs ramenés par le vent.

O que entra mais de acordo com a minha interpretação pessoal do que literalmente o texto.

Essa foi uma forma de trazer o texto para o francês sem perda de sentido, mesmo que o autor tenha usado de licença poética.

Adicionei o par em "par le parfum des fleurs", para dar mais continuidade a ideia do texto.

Versão 3

Pelo conto original não se referir a nenhum sujeito, eu escolhi na versão em frances colocar o sujeito "ele", pois lendo o texto, consigo interpretar que esse conto se refere a um devaneio do avô enquanto está dentro do trem. Inserindo o sujeito pelo menos na primeira frase, acredito que traz maior compreensão ao leitor.